

Carreiras

FORMAÇÃO

Nova Forum volta a lançar programa de "Negociação"

■ O Nova Forum, Instituto de Formação de Executivos da Faculdade de Economia da Nova, vai relançar o programa "Negociação", que decorrerá nos dias 28 e 29 de Fevereiro. A ideia é partilhar táticas que aproximem as empresas, os executivos e os seus objectivos. O programa consiste em 16 horas de formação.

CONTRATAÇÕES

Consultora Neves de Almeida reforça comissão executiva

■ A Neves de Almeida, consultora especializada no desenvolvimento de recursos humanos e marketing relacional, conta com mais dois sócios na comissão executiva - José Flores Monteiro e Isabel Rita. A consultora, que em 2007 conquistou 17 novos clientes, conta agora com 20 consultores especializados em mudança organizacional, programas comportamentais e estudos de performance empresarial.



QUANDO O PSICÓLOGO é o melhor amigo do líder

Doutor, sou CEO e preciso de ajuda!

Rita Saldanha da Gama
rgama@economicasgps.com

Chegar à liderança pode ser um caminho difícil, mas aguentar-se no topo é, com certeza, o cabo dos trabalhos. Para se ser CEO de uma empresa é preciso ter as costas largas, aguentar os seus problemas pessoais, mas também os problemas pessoais dos outros, os da empresa, e ainda apresentar resultados. É ter vontade, mas também uma grande dose de paciência.

Leslie G. Mayer é uma espécie de muro das lamentações de quem está no topo, um ombro amigo que ajuda quem decide a encontrar caminhos e perceber quais são as suas capacidades ou limitações. É uma espécie de psiquiatra do mundo dos negócios ou, como alguns gostam de lhe chamar: "Coach das estrelas".

Pelo seu escritório, na Pennsylvania, já passaram dezenas de CEO de grandes e pequenas empresas como a GlaxoSmithKline

Leslie G. Mayer já perdeu a conta às vezes que um CEO lhe disse que estava cansado de ouvir as queixas ou necessidades dos outros.

"Alguns chegam a perguntar-me quando chegará a sua vez", conta a executiva norte-americana.

ou a TMX Communications, dezenas de personalidades e dezenas de problemas. "Geralmente os executivos de topo são curiosos acerca de si próprios, têm sede de aprender. Aqui, sentem-se confortáveis para serem eles próprios a explorar as suas necessidades, em vez de ser eu a dizer-lhes em que é que devemos trabalhar", explicou ao Diário Económico Leslie G. Mayer, também ela presidente e fundadora de uma empresa, o Mayer Leadership Group. Já perdeu a conta às vezes que um CEO lhe disse que estava cansado de ouvir as queixas ou necessidades dos outros. "Alguns chegam a perguntar-me quando chegará a sua vez", conta a executiva norte-americana.

A verdade é que ser CEO é ingrato. Enquanto uns acabam por ter problemas em casa, porque estão focados na empresa e nos problemas profissionais, parecendo mais desligados da vida doméstica, outros ficam à beira do divórcio



PUB